



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**06/09/2014**



# INDICE

---

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	1 - 3
1.2. PLANTÃO NO TJMA.....	4
2. JORNAL O DEBATE	
2.1. PLANTÃO NO TJMA.....	5
2.2. SERVIDOR PÚBLICO.....	6
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. CURSOS.....	7
4. JORNAL O PROGRESSO	
4.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	8
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. CONVÊNIOS.....	9
5.2. DECISÕES.....	10
5.3. EXECUÇÕES PENAIS.....	11
5.4. OUVIDORIA.....	12
5.5. PLANTÃO NO TJMA.....	13
5.6. SERVIDOR PÚBLICO.....	14

Exposição reúne  
obra de 10  
artistas no Fórum  
Desembargador  
Sarney Costa.  
**P. 5**



## Obras de arte para estimular a cidadania

Está em cartaz, no Fórum Desembargador Sarney Costa, até o dia 19 deste mês, a mostra *Integração e Cidadania*, que reúne obras de 10 artistas

O Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau) mantém em cartaz até o dia 19 deste mês a exposição *Integração e Cidadania* composta por telas de artistas plásticos do cenário maranhense. Com a participação de 10 pintores, a mostra integra o projeto da Corregedoria da Justiça do Maranhão e da Diretoria do Fórum, que tem a finalidade de promover a arte junto a comunidade jurídica e aos cidadãos.

São 60 telas exibidas no térreo do prédio e que são assinadas por Beto Lima, Valdemar Barros, Jerônimo Costa, Weyder-joe, Vitor Vidotti, Sousaneto, Benilton Silva, Thiago Azevedo, Elisa Coelho e Francisco de Oliveira.

De acordo com a desembargadora Nelma Sarney, corregedora da Justiça do Maranhão, esta é mais uma ação desenvolvida em parceria com a Diretoria do Fórum da capital visando à promoção da cultura e valorização dos artistas do estado. “É uma boa oportunidade para artistas plásticos mostrarem seus trabalhos. Um dos objetivos de nossa gestão é utilizar os espaços do fórum para a promoção dos valores da nos-

sa gente, a fim de contribuir para aproximar o Judiciário do cidadão”, destacou.

Para o diretor do Fórum de São Luís, juiz Osmar Gomes, a exposição está alinhada com proposta humanitária da valorização de servidores e magistrados que atuam no fórum, somada à criação de um ambiente mais leve para o público, de cerca de 5 mil pessoas, que circula diariamente pelo prédio. “Aliado ao bom trabalho jurídico, estamos valorizando as pessoas que fazem a Justiça de nosso Estado, ao passo que promovemos cultura e a arte para os nossos cidadãos”, afirmou o juiz.

**Os artistas** - Weyder-joe Freire é de Codó. Seus trabalhos primam pelo estudo, processo e técnica apurada, valorizando a riqueza de detalhes e a exuberância de cores. Suas obras buscam prender a atenção pelas mensagens e provocações inseridas no seu contexto.

Já o mineiro radicado em São Luís Vitor Vidotti retrata em suas telas a vida que há nas paisagens urbanas da capital maranhense, mostrando, além dos cartões-postais, a periferia e os guetos da cidade Patrimônio da Humanidade. Pinta com os de-

dos e transporta a realidade que vive para as telas.

Sousaneto é maranhense e traz para seus trabalhos o que considera apaixonante, real e belo. Com apelo social, sua obra contesta a injustiça e a desigualdade social. Defende e valoriza a diversidade cultural e as mais diversas formas de arte.

O gosto pelo lúdico fez com que, ainda na infância, Benilton Silva arriscasse algumas pineladas. Na adolescência, aventurou-se na pintura a óleo, mas somente na fase adulta tomou gosto definitivo pelas telas e tintas.

Valdemar Barros integra o elenco dos jovens artistas plásticos maranhenses. Inspirado pela escola impressionista, prima pela valorização das formas, cores e luzes, expressando técnicas que resultam em marcante efeito estético.

Carioca que adotou São Luís, Thiago Azevedo dedica suas observações, sensações e sentimentos à pintura como uma continuidade à essência da vida. Sua obra remete a uma dinâmica expressiva, onde os movimentos da espátula e os traços do pincel revelam obras vivas e fugazes.

Elisa Coelho é piauiense com coração maranhense. Partindo do conceito de que a pintura retrata um estado de contemplação, utiliza técnicas que se adaptam ao mundo como se apresenta naquele momento. Os temas explorados em seus trabalhos remetem ao ser humano e à natureza.

Natural de São Luís, Jerônimo Costa diz que sua paixão pela arte aconteceu ainda na sua juventude, época em começou a criar expor os seus trabalhos. Artista com 40 anos de experiência fez sua primeira exposição em 1973, na cidade de Manaus.

Francisco de Oliveira vem de Vargem Grande (MA). Teve contato com a arte na adolescência e seus trabalhos iniciais mesclavam obras de autoria própria com a reprodução de outras de sucesso consagradas por artistas nacionais. Com uso da espátula, explora a técnica do óleo sobre tela.

De Araióses (AM), Beto Lima mudou-se para a capital com 18 anos. Teve contato com a arte como emoldurador. O interesse pela pintura veio aos 35 anos. Adepto da espátula, aplica o óleo sobre a tela para retratar, em cores vibrantes, temas do cotidiano da cidade.



Telas de Vítor Vidotti, Weyder-joe e Beto Lima são alguns dos trabalhos que integram a mostra *Integração e Cidadania*, que conta ainda com o trabalho de outros artistas plásticos, referência de São Luís

### Serviço

- **O quê**  
Exposição *Integração e Cidadania*
- **Quando**  
Até o dia 19 deste mês
- **Onde**  
Fórum desembargador Sarney Costa, Avenida Carlos Cunha, Calhau



## **Plantão**

O desembargador Ricardo Duailibe responde pelo plantão de 2º grau até amanhã.

No plantão, são recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas cível e criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), entre outros.

Os servidores plantonistas de 2º grau são Joseli Nascimento e José de Jesus Costa, que atendem pelo telefone (98) 8815-8344.

## PLANTÃO NO TJMA

O desembargador Ricardo Duailibe responde pelo plantão de 2º grau até este domingo (7), conforme portaria 465/2014, assinada pela presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Silva Freire. No plantão de 2º grau são recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas cível e criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória e outros.

## • DIA DO OFICIAL

Um contingente de 566 oficiais do Poder Judiciário do Maranhão comemora ontem (06), o dia dedicado à classe. Só na capital, eles somam 177, enquanto os demais se encontram lotados em unidades judiciais e comarcas do interior maranhense. Imperatriz é a comarca que reúne o maior número de oficiais: 40. Em seguida vem o termo de São José de Ribamar, com 13; Açailândia e Caxias, ambas com 12; Bacabal, com 10; Santa Inês, com 9 e Balsas, com 8. Na manhã desta sexta-feira a corregedora da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, enviou mensagem a todos os servidores do Poder Judiciário lembrando a importante função desempenhada pelos oficiais e homenageando-os pelo seu dia.

## • ATRIBUIÇÕES

De acordo com o Código de Divisão e Organização Judiciárias do Maranhão, cabem ao oficial de Justiça, entre outras atribuições, fazer citações, notificações, intimações, penhoras, arrestos, seqüestros e todas as demais diligências que lhes forem determinadas pelas autoridades judiciárias, bem como cumprir mandados de prisão, sem prejuízo da ação policial. Outras funções do oficial de Justiça estão previstas nos Códigos de Processo Civil e de Processo Penal. No meio jurídico, o oficial de Justiça é conhecido como longa manus do magistrado, ou seja, as mãos do Juiz, uma vez que é ele quem executa, de forma efetiva e material, as determinações que o juiz registra no papel.

***Curso de Direito Notarial e Registral***

Estão abertas, até o dia 12 de setembro, as inscrições para o curso Direito Notarial e Registral e o Poder Judiciário, promovido pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM). Destinada somente aos juízes, a capacitação terá duração de 20 horas-aulas e será realizada nos dias 18 e 19 de setembro, das 7h30 às 19h30, no auditório da escola judicial. Para se inscrever, basta acessar o sistema Tutor, disponível na plataforma [Sentinela](#), no Portal do Judiciário. Informações: (98) 3198 4370

# Magistrados conhecem gestão bem sucedida em presídio de Chapadinha



Divulgação

## Magistrados conhecem gestão em presídio de Chapadinha

O desembargador José Luiz Almeida (2ª Câmara Criminal do TJMA) e o juiz Alexandre Abreu visitaram, no último dia 2, o Centro de Detenção Provisória (CDP) da comarca de Chapadinha, a pedido do juiz da 1ª Vara, Cristiano Simas, responsável pela execução penal. A unidade é um exemplo de boa prática carcerária no Estado, administrada de acordo com as normas da Lei de Execuções Penais e segundo o objetivo de

proporcionar condições de reintegração social ao apenado, evitando a reincidência criminal após a saída da prisão.

O CDP de Chapadinha foi reformado e ampliado em 2012, possuindo dois pavilhões com 13 celas, que abrigam até 121 presos divididos entre provisórios e definitivos e separados ainda de acordo com os crimes cometidos, respeitado o número máximo de pessoas por cela.

Antes da reforma, o presídio tinha capacidade para 29

presos, mas abrigava mais de 60. A unidade também possui sistema de monitoramento eletrônico e salas de aula, de encontro íntimo, para atendimento da defensoria pública, entre outras.

Na chegada, os internos recebem kits com colchão, fardamento e itens pessoais, firmando termo de compromisso para a guarda dos objetos. Mensalmente o magistrado informa sobre o andamento dos processos dos internos que solicitam, de forma que podem acompanhar as fases do cumprimento da pena e as datas para progressão de regime.

O juiz Cristiano Simas destaca o bom comportamento dos internos, demonstrado pela inexistência de reincidência, de rebeliões ou motins e pelo retorno de todos os presos que recebem o benefício da saída temporária, a exemplo do Dia dos Pais dos últimos dois anos. Segundo ele, apesar de o presídio estar localizado em área urbana, no centro de Chapadinha, nunca houve problemas

ou reclamações de moradores. “O que buscamos é cumprir a lei, para que as pessoas paguem pelos crimes, mas tenham sua integridade resguardada e oportunidade de recuperação”, avalia o juiz.

Para ele, a boa condução da unidade carcerária é possível pelo acompanhamento integral, inspeções e reuniões semanais com a direção, contato e respeito com os internos e pela integração da comunidade, que participa e contribui com doações.

O desembargador José Luiz Almeida e o juiz Alexandre Abreu ressaltaram o bom trabalho do juiz na condução da unidade, contrariando a tendência geral da realidade caótica do sistema carcerário do Estado. “Essa prática mostra que é possível resolver, com esforço, boa vontade e integração entre os Poderes”, opinou José Luiz Almeida.

O promotor de Justiça da comarca, Gustavo Dias, também acompanhou a visita. (Juliana Mendes – Asscom TJMA)

# Projeto Aliança pela Cidadania será lançado segunda-feira

Nesta segunda-feira (8/9), data em que se comemora o aniversário de São Luís, diversas instituições estarão reunidas no Anjo da Guarda para participar da abertura do projeto Aliança pela Cidadania, evento marcado para iniciar às 15h. A iniciativa tem como objetivo disponibilizar serviços sociais, de saúde e educação para os moradores da região Itaqui-Bacanga. São parcerias nesta ação a Vale e Fundação Vale, Prefeitura de São Luís, Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema), Serviço Social da Indústria (SESI), Viva Cidadão, Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (ACIB), Tribunal de Justiça do Maranhão, dentre outros. O projeto *Aliança pela*

*Cidadania* funcionará com apoio do “Caminhão Vale”, ferramenta que será instalada na Praça da Ressurreição, na Avenida dos Portugueses.

Como parte da programação serão oferecidos serviços de emissão de documentação básica, atendimentos de saúde, como vacinação, teste rápido de HIV e teste de Hanseníase, orientações de segurança alimentar, cursos de qualificação profissional, palestras e oficinas socioambientais e promoção de atividades culturais e de lazer, com o foco em toda família. As atividades são gratuitas e serão realizadas entre os dias 9 e 13 de setembro, das 8h às 12h e 14 às 18h.

## *Mulher que teve nome colocado por engano no SPC será indenizada pela Caema*

Uma mulher que teve o nome colocado na lista de maus pagadores do Serviço de Proteção ao Crédito terá que ser indenizada pela Caema, em ação movida na Comarca de Santa Luzia. A autora alega que teve o nome confundido com outra pessoa e teve seu nome inserido no SPC, o que lhe causou diversos transtornos.

Segundo a ação, a autora alegou que não é devedora da parte reclamada e, após audiência marcada para conciliação, instrução e julgamento, a Caema não compareceu, sendo assim decretada a revelia da parte ré. “O não-comparecimento presume-se na veracidade das alegações da parte autora. Vale ressaltar que essa presunção não recai sobre o direito da parte, mas tão somente sobre a matéria de fato e, por ser relativa, não afasta o dever do magistrado de rechaçar pretensões infundadas”, destaca a sentença.

A Caema foi condenada a pagar quatro mil reais por danos morais. A parte ré deverá, ainda, excluir o nome da reclamante de todos e quaisquer órgãos de proteção ao crédito.

## *Magistrados conhecem gestão bem sucedida em presídio de Chapadinha*

O desembargador José Luiz Almeida (2ª Câmara Criminal do TJMA) e o juiz Alexandre Abreu visitaram, no último dia 2, o Centro de Detenção Provisória (CDP) da comarca de Chapadinha, a pedido do juiz da 1ª Vara, Cristiano Simas, responsável pela execução penal. A unidade é um exemplo de boa prática carcerária no Estado, administrada de acordo com as normas da Lei de Execuções Penais e segundo o objetivo de proporcionar condições de reintegração social ao apenado, evitando a reincidência criminal após a saída da prisão.

O CDP de Chapadinha foi reformado e ampliado em 2012, possuindo dois pavilhões com 13 celas, que abrigam até 121 presos divididos entre provisórios e definitivos e separados ainda de acordo com os crimes cometidos, respeitado o número máximo de pessoas por cela.

Antes da reforma, o presídio tinha capacidade para 29 presos, mas abrigava mais de 60. A unidade também possui sistema de monitoramento eletrônico e salas de aula, de encontro íntimo, para atendimento da defensoria pública, entre outras.

Na chegada, os internos recebem kits com colchão, fardamento e itens pessoais, firmando termo de compromisso para a guarda dos objetos. Mensalmente o magistrado informa sobre o andamento dos processos dos internos que solicitam, de forma que podem acompanhar

as fases do cumprimento da pena e as datas para progressão de regime.

O juiz Cristiano Simas destaca o bom comportamento dos internos, demonstrado pela inexistência de reincidência, de rebeliões ou motins e pelo retorno de todos os presos que recebem o benefício da saída temporária, a exemplo do Dia dos Pais dos últimos dois anos. Segundo ele, apesar de o presídio estar localizado em área urbana, no centro de Chapadinha, nunca houve problemas ou reclamações de moradores. "O que buscamos é cumprir a lei, para que as pessoas paguem pelos crimes, mas tenham sua integridade resguardada e oportunidade de recuperação", avalia o juiz.

Para ele, a boa condução da unidade carcerária é possível pelo acompanhamento integral, inspeções e reuniões semanais com a direção, contato e respeito com os internos e pela integração da comunidade, que participa e contribui com doações.

O desembargador José Luiz Almeida e o juiz Alexandre Abreu ressaltaram o bom trabalho do juiz na condução da unidade, contrariando a tendência geral da realidade caótica do sistema carcerário do Estado. "Essa prática mostra que é possível resolver, com esforço, boa vontade e integração entre os Poderes", opinou José Luiz Almeida.

O promotor de Justiça da comarca, Gustavo Dias, também acompanhou a visita.

## Judiciário vai ouvir a população de Bacabal sobre serviços da Justiça

A Ouvidoria do Poder Judiciário do Maranhão promoverá audiência pública com a população do polo judicial de Bacabal, no dia 11 de setembro, às 19 horas, no fórum da cidade, para prestar esclarecimentos e receber sugestões ou reclamações sobre os serviços da Justiça Estadual, oferecidos nas comarcas da região.

No evento, o ouvidor-geral do Judiciário, desembargador Paulo Velten Pereira, se reunirá com populares, estudantes, professores, representantes da sociedade civil organizada, membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, entidades de classe, Defensoria Pública, Ministério Público, advocacia, entre outros setores.

As manifestações apresentadas na audiência serão encaminhadas aos setores competentes no âmbito do Poder Judiciário discutidas com os magistrados. As dúvidas da comunidade sobre questões ligadas à Justiça Estadual serão esclarecidas em tempo hábil – até 20 dias úteis.

Além de Bacabal, o ouvidor quer avaliar a qualidade e eficiência dos serviços judiciais nos municípios próximos: Arari, Bacabal, Barra do Corda, Bom Jardim, Dom Pedro, Esperantinópolis, Governador Eugênio Barros, Lago da Pedra, Monção, Olho D'água das Cunhãs, Paulo



**PRIMEIRA AUDIÊNCIA de 2014 com o desembargador Paulo Velten, aconteceu em Caxias, no mês de março**

Ramos, Pindaré-Mirim, Pio XII, Presidente Dutra, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Luzia do Paruá, Santo Antonio dos Lopes, São Luís Gonzaga do Maranhão, Tuntum, Vitória do Mearim, Vitorino Freire e Zé Doca.

A audiência será a segunda promovida pela Ouvidoria este ano, e está entre as ações planejadas pelo setor, para promover maior aproximação entre o Poder Judiciário e a sociedade. A primeira aconteceu em Caxias, no mês de março, reunindo 250 pessoas.

"As atuais ouvidorias judi-

ciárias não podem ser concebidas como entidades representantes do Estado junto à sociedade, pois a rigor significam exatamente o inverso, ou seja, são órgãos de representação da população perante o Judiciário, com a função histórica de receber e encaminhar reclamações, críticas e sugestões visando o aperfeiçoamento do Poder", pontuou o ouvidor-geral.

**COMO FUNCIONA** – Além das audiências, o serviço pode ser acionado pelo telefone 0800 707 1581 (Telejudiciário), por formulário eletrônico disponí-

vel no site [www.tjma.jus.br](http://www.tjma.jus.br), e-mail ([ouvidoria@tjma.jus.br](mailto:ouvidoria@tjma.jus.br)), "Fale Conosco" da Corregedoria e da Presidência, ou presencialmente, no Fórum Des. Sarney Costa (São Luís).

O setor recebe dúvidas, reclamações, pedidos de informação, denúncias, sugestões, recursos e elogios formulados pelos cidadãos a respeito do Judiciário e dos serviços prestados pelos servidores e magistrados.

Dentre as atribuições da Ouvidoria, está o gerenciamento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do TJMA, que consiste no recebimento, registro, controle e resposta das solicitações feitas pelos cidadãos.

**DADOS** – Dados da Ouvidoria demonstraram que reclamações sobre a morosidade processual corresponderam a (82,47% - 1.689) do total das manifestações recebidas (2.048) por meio dos diversos canais disponíveis ao cidadão, no primeiro semestre deste ano. A segunda queixa diz respeito aos pedidos de informação com 250 solicitações feitas, o que corresponde a 12,21% do total.

Velten Pereira explica que a morosidade é um problema que assola o Judiciário como um todo e evidencia a necessidade de ações administrativas voltadas para a revitalização da atividade-fim de distribuição da Justiça.

## ***Desembargador Ricardo Duailibe é o plantonista do TJMA até domingo***

O desembargador Ricardo Duailibe responde pelo plantão de 2º grau até domingo (7), conforme portaria 465/2014, assinada pela presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Silva Freire.

Os servidores plantonistas de 2º grau são Joseli Nascimento e José de Jesus Costa. O número do telefone disponibilizado para o plantão judiciário de 2º grau é o (98) 8815-8344.

Nos dias úteis, o plantão judiciário funciona entre o final do expediente do dia e o início do expediente do dia seguinte. Aos sábados, domingos e feriados – inclusive os de ponto facultativo – entre o final do último dia útil anterior e o início do expediente do primeiro dia útil seguinte.

- Um contingente de 566 oficiais do Poder Judiciário do Maranhão comemorou, ontem, o dia dedicado à classe. Só na capital, eles somam 177, enquanto os demais se encontram lotados em unidades judiciais e comarcas do interior maranhense.